



SÃO PAULO DEVE SER DESTRUÍDA

A HISTÓRIA DO BOMBARDEIO À CAPITAL NA REVOLTA DE 1924

MOACIR ASSUNÇÃO

Resumo de São Paulo Deve Ser Destruída. A História do Bombardeio à Capital na Revolta de 1924

A história do bombardeio à capital na revolta de 1924. Este livro trata do bombardeio impiedoso da segunda maior cidade do país para conter o levante da antiga Força Pública de São Paulo.

Os desdobramentos dessa revolta, iniciada em 5 de julho de 1924, foram dramáticos para a população civil. O governo do presidente Arthur Bernardes cercou a capital paulista com um anel de ferro e fogo.

A artilharia pesada do Exército atirava de hora em hora contra fábricas e bairros proletários, na tentativa de jogar o povo e os operários contra as tropas amotinadas. Centenas de edificações foram destruídas ou gravemente danificadas pelos canhões enviados de trem, do Rio de Janeiro.

As ruas se encheram de escombros. O socorro às vítimas foi extremamente penoso. Como os carros fúnebres não conseguiam circular em meio ao bombardeio inclemente, centenas de mortos foram enterrados em quintais, praças e jardins.

Cerca de 300 mil pessoas abandonaram São Paulo, refugiando-se no interior. Moacir Assunção resgata os cenários do período e reconstitui a história de personagens que viveram de perto o drama do bombardeio, permitindo que a violência e a insânia contra o levante de 1924 não sejam sepultadas de vez pelo esquecimento.- Moacir Assunção é historiador e jornalista, com passagens pelos jornais O Estado de S.

Paulo, Diário Popular (atual Diário de S. Paulo) e Jornal de Brasília.- É autor dos livros Ficha Limpa: a lei da cidadania; Luiz Carlos Prestes: um revolucionário brasileiro; e, pela Editora Record, Nem heróis, nem vilões, sobre a Guerra do Paraguai, e Os homens que mataram o facínora: a história dos grandes inimigos de Lampião, tendo sido este último finalista do Prêmio Jabuti em 2008.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)